

Corrente de comércio chega a US\$ 105,5 bi, de janeiro até a 1ª semana de março

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Data: 11/03/2025

A Balança Comercial brasileira registrou, na 1ª semana de março de 2025, um superávit de US\$ 3,156 bilhões e uma corrente de comércio de US\$ 10,9 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 7,035 bilhões e importações de US\$ 3,878 bilhões.

No acumulado do ano, as exportações totalizam US\$ 55,3 bilhões e as importações, US\$ 50,2 bilhões, resultando em um saldo positivo de US\$ 5,091 bilhões e uma corrente de comércio de US\$ 105,5 bilhões. Esses e outros números foram divulgados nesta segunda-feira (10) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Comparativo Mensal

Nas exportações, comparadas as médias até a 1ª semana de março de 2025 (US\$ 2,3 bi) com as de março de 2024 (US\$ 1,3 bi), houve crescimento de 69,6%. Em relação às importações, houve crescimento de 26,2%, comparando-se as médias até a 1ª semana de março de 2025 (US\$ 1,2 bi) com as de março de 2024 (US\$ 1 bi).

Assim, até a 1ª semana de março de 2025, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 3,6 bi e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 1,05 bi. Comparando-se este período com a média de março de 2024, houve crescimento de 51,1% na corrente de comércio.

Exportações e Importações por Setor e Produtos

Na 1ª semana de março de 2025, comparando-se com março do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte:

- Produtos da Indústria de Transformação: crescimento de US\$ 556,04 milhões (+79,9%)
- Agropecuária: crescimento de US\$ 305,36 milhões (+86,1%)
- Indústria Extrativa: crescimento de US\$ 95,04 milhões (+29,4%)

Entre os produtos que mais contribuíram para o crescimento das exportações, destacam-se: soja (+49,7%), café não torrado (+273,7%) e milho não moído (+598,7%).

No acumulado das importações até a 1ª semana de março de 2025, o desempenho dos setores pela média diária foi:

- Produtos da Indústria de Transformação: crescimento de US\$ 250,21 milhões (+27,1%)
- Agropecuária: crescimento de US\$ 17,61 milhões (+75,1%)
- Indústria Extrativa: crescimento de US\$ 1,57 milhões (+2,2%)

Os produtos que mais contribuíram para o crescimento das importações foram cacau em bruto (+3.187,4%), motores e máquinas não elétricos (+82,9%) e equipamentos de telecomunicações (+72,9%).